



**CENTRO
HOSPITALAR**
VILA NOVA DE GAIA|ESPINHO

Gabinete de Comunicação e Imagem

Sistema de identificação por radiofrequência é pioneiro em hospitais públicos

Centro Hospitalar implementa sistema pioneiro para apurar segurança na farmácia

É o primeiro hospital público, em todo o país, a implementar esta nova tecnologia: um investimento co-financiado em 75% pela Administração Central do Sistema de Saúde – ACSS. De forma a apurar os níveis de segurança da Farmácia Hospitalar, o Centro Hospitalar Gaia/Espinho implementou um novo sistema de distribuição e armazenamento de medicamentos, que utiliza a tecnologia RFID – Identificação por Rádio Frequência, de forma a garantir um alto nível de segurança, quer para o utente, quer para o profissional.

Ainda mais segura para o utente e para o profissional, esta nova tecnologia está a ser utilizada, numa primeira fase, no controlo da medicação de ambulatório que representa, no universo hospitalar, mais de 50% do total dos custos com produtos farmacêuticos. Entre a medicação de ambulatório, encontram-se, por exemplo, os produtos biológicos e os destinados ao tratamento de doenças infecciosas, ambos de custo muito elevado. O novo sistema traduz-se em blocos de armários, com uma estrutura adaptada a um ambiente controlado por radiofrequência, incluindo filtragem para o exterior e optimização do ambiente interno de leitura.

Os dois aspectos mais importantes a ter em conta no armazenamento e distribuição de medicamentos são a segurança e rastreabilidade. Com o novo Armário Inteligente RFID, passa a ser possível obter informação de todos os produtos existentes numa área controlada, inscrever a data de validade e controlar as quantidades movimentadas.



Para controlar o processo de gestão dos armários de medicamentos, este novo sistema começa por controlar o acesso aos produtos. Todos os utilizadores autorizados dispõem de cartão e/ou pulseira de acesso aos armários, limitando assim o acesso à medicação exclusivamente a utilizadores autorizados. Todos os acessos ficam registados na base de dados.

Com base numa prescrição médica (efectuada pelo Médico electronicamente ou transcrita para o sistema informático por um Farmacêutico), a informação do medicamento a ceder fica disponível na aplicação RFID. Uma vez identificado o utilizador e confirmada a sua permissão para aceder a um armário específico, num determinado horário, o sistema faz uma leitura do conteúdo antes de abrir a porta. Após a retirada do medicamento, o utilizador fecha a porta e imediatamente é efectuada uma leitura do conteúdo restante no armário, obtendo-se a diferença entre a primeira e a segunda leitura para um controlo total. Depois da retirada do produto do armário é conferido novamente numa estação electrónica para o efeito onde se verifica se o produto a ceder está conforme a prescrição em termos de quantidade e qualidade.

Este sistema permite-nos, em paralelo, ter informação “*on-line*” do stock disponível.

Podemos, assim, concluir, que as vantagens são inúmeras. De um posto de trabalho é possível procurar determinado produto/produto activo, em todas as áreas onde ele poderá estar duplicado, avaliar stock total, entender as datas de validade existentes, e quais as mais críticas. Refira-se que, por exemplo, um produto cuja data de validade já terminou não é dispensado pelo armário.

A fiabilidade e rastreabilidade na cedência, a segurança do utente e Farmacêutico, a informação exacta do stock disponível (com informação de lotes e validades), fazem deste sistema uma mais-valia, numa realidade onde o peso financeiro dos fármacos disponíveis é extremamente elevado.

29 de Agosto de 2011

Para mais informações contactar:

Gabinete de Comunicação e Imagem

Elisabete Ferreira – 961 345 948

Susana Monteiro - 91 150 77 12